

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2015.2	11º	INTERNATO EM CLÍNICA MÉDICA - MÓDULO - CLÍNICA MÉDICA I - CAMPUS
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
480		
Componentes Correlacionados		
Atividades de Clínica Médica		
Docente		
Gilson Soares Feitosa, Gilson Soares Feitosa Filho, Mitermayer Galvão dos Reis, Jomoacyr Mou-ra Marinho, Jayme Fagundes		
Ementa		
Estágio curricular em enfermarias e ambulatórios de unidades hospitalares na área clínica, com práticas focadas em segurança do paciente, fundamentado na formação médica generalista articulada com a Política Nacional de Humanização.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

Compreender as técnicas básicas e rotinas inerentes ao acompanhamento de pacientes em uma unidade hospitalar de Clínica Médica, aprendendo quanto à admissão hospitalar, evolução diária dos pacientes, solicitação de exames, discussão com o corpo docente e realização de procedimentos diagnósticos.

Ampliar conhecimentos relacionados com a prática clínica, visando à atenção global ao adulto em todas as faixas etárias em uma unidade hospitalar, no âmbito da internação em enfermarias e do atendimento ambulatorial, reconhecendo as patologias mais prevalentes no ambiente hospitalar, conhecendo os aspectos: fisiopatologia, diagnóstico diferencial, quadro clínico, avaliação diagnóstica e abordagem terapêutica.

Compreender a dimensão da extensão e consequências da internação no indivíduo hospitalizado e na dinâmica familiar, apreendendo como acolher, informar e orientar o paciente e/ou familiar, explicando o motivo da internação, evolução, investigação diagnóstica e tratamento adotados.

Entender a multiprofissionalidade na abordagem de pacientes em unidade hospitalar, apreendendo a necessidade de interagir e compartilhar ações para promover a melhor condução do paciente.

Habilidades

- Avaliar diariamente o(s) paciente(s) na unidade de internamento.
- Evoluir de forma completa em prontuário com descrição do exame físico, formular lista de problemas, citar diagnósticos diferenciais, estabelecer diagnósticos, solicitar e interpretar exames complementares e transcrever condutas terapêuticas (especial destaque para a importância do preenchimento adequado do prontuário).
- Discutir cada caso com o professor e residente de clínica médica.
- Participar da visita diária da unidade.
- Observar a realização de exames e procedimentos necessários.
- Reconhecer as patologias mais prevalentes no ambiente hospitalar.
- Orientar o paciente e/ou familiar, explicando o motivo do internamento, evolução, investigação diagnóstica e tratamento adotados.
- Participar das sessões acadêmicas (conforme programação).
- Admissão de novos internamentos com anamnese, exame físico, formulação de lista de problemas, diagnóstico diferencial, plano diagnóstico e terapêutico.
- Atendimento de intercorrências com participação ativa em conjunto com o professor, médico residente e/ou médico plantonista, com evolução em prontuário.
- Observar e/ou realizar procedimentos inerentes a cada caso e/ou situação.
- Discussão de cada caso e/ou procedimento com o professor, médico residente e/ou médico plantonista.
- Observar e acompanhar a realização de exames e procedimentos.
- Atendimento e discussão dos pacientes atendidos com o Professor e/ou Médico responsável/Residente.
- Preenchimento do atendimento em prontuário com descrição do exame físico, diagnósticos, exames complementares e conduta terapêutica.
- Reconhecimento das doenças mais prevalentes em ambulatório de Clínica Médica.
- Participar do esclarecimento ao paciente das patologias identificadas, das condutas diagnósticas e terapêuticas inerentes às mesmas.

Atitudes

1. Explicar ao paciente sobre a sua patologia e aspectos clínicos, psicossociais e familiares.
2. Proceder a lista de problemas do paciente e inferir sobre os diagnósticos diferenciais dos mesmos
3. Buscar conhecimento científico junto ao corpo docente e na bibliografia sugerida
4. Dialogar com a equipe multidisciplinar de forma interativa.

Conteúdo Programático

Avaliação clínica completa dos pacientes internados com descrição completa em prontuário.

Reunião em grupo professor/residente/aluno

para discussão de aspectos fisiopatológicos, diagnósticos e terapêuticos pertinentes aos pacientes internados para elaborar em conjunto a formulação de planos de conduta diagnóstica/terapêutica. Registro em prontuário das conclusões inerentes aos casos discutidos e os planos diagnósticos e terapêuticos definidos.

Atividade didática compostas de aulas com professores, sessão de discussão de casos clínicos ou seminários apresentados pelos alunos.

Atividade ambulatorial de atendimento de pacientes de clínica médica ou de especialidade clínica, em conjunto com o médico residente, sob orientação do professor, enfatizando aspectos da propedêutica, métodos diagnósticos e proposta terapêutica.

Atividade de plantão de enfermagem, caracterizada por admissão de pacientes novos e resolução de pendências referentes aos casos internados e discutidos na visita à enfermagem, além de realização de procedimentos.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Metodologia

1. Atividades em Enfermarias
2. Atividades Ambulatoriais gerais e de especialidades
3. Atividades de raciocínio clínico
4. Aulas Expositivas
5. Seminários.

Atividades:

1. Visitas de Enfermarias
2. Revisão de Prontuários
3. Sessões Interativas
4. Desenvolvimento de temas teóricos
5. Revisão de Literatura (artigos científicos)
6. Discussão de Casos Clínicos
7. Treinamento em procedimentos

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Avaliação processual por desempenho nas atividades diárias nos estágios.

Avaliação Formativa e Somativa

Avaliação teórica

Recursos

- Material previamente elaborado contendo casos clínicos – sessões interativas.
- Sala de aula equipada com tela de projeção e Data-show
- Estrutura hospitalar, incluindo material físico e humano
- Estrutura ambulatorial, incluindo material físico e humano.
- Material físico utilizado nos procedimentos

Referências Básicas

1. LEE, G. Cecil – Tratado de Medicina Interna. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
2. LONGO, D; FAUCI, A; KASPE, D. Harrison – Medicina Interna. 18ª Ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2013.
3. LOPES, A.C. Tratado de Clínica Médica. 1ª Ed. São Paulo. Roca, 2006.

Referências Complementares

1. BRUCE, A.C; BRUNTON, L.L; BJARN, K. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12ª Ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2012.
2. ABBAS, A.K; KUMAR, V; MITCHELL, R.N. Fundamentos de Patologia - Robbins & Cotran. 8ª Ed. São Paulo: Elsevier, 2012.
3. ARTEIRO, F.N. Condutas em Clínica Médica. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara/Medisi, 2007.
4. ALCION, S. Prática Clínica Baseada em Evidências na Área de Saúde. 1ª Ed. São Paulo: Local, 2009.
5. ANTHONY, F. Harrison – Manual de Medicina. 17ª Ed. São Paulo: Mc. Graw Hill, 2011.